

GAZETA DA
PARAHYBA

18 DE JUNHO
DE 1889

GAZETA DA PARAHYBA

FOLHA DIARIA

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
RUA DA MISERICÓRDIA N.º 8.

Aviso do dia 60 rs.
Do dia anterior 100 rs.

ANNO II.

PARAHYBA DO NORTE

TERÇA-FEIRA 18 DE JUNHO DE 1889

ASSINATURAS

CAPITAL.—Por mês 15000
INTERIOR E PROVÍNCIAS.—Anno 14000
Sem... 8000—Trim... 45000

N.º 323

A GAZETA DA PARAHYBA é a folha de maior circulação na Província.

F. Octaviano

RESPOSTA A CARTA DO DR. E. TOSCANO

Conclusão

Essa correspondência, ora semi-oficial, ora íntima e expansiva entre os mais conspicuos e eminentes chefes políticos residentes na corte, e o Dr. Felisardo, tinha sempre por objectivo o culto consagrado à ideia da liberdade e ao engrandecimento desta província, cujos destinos lhe foram por vezes confiados nas situações difíceis, porém oportunas.

E notória a beneficia influencia que o seu venerando pae exerceu naquelles tempos na marcha dos negócios publicos, de acordo com as mais nobres e patrióticas aspirações do seu partido, a ponto de F. Octaviano, admirando tantas provas de dedicação e desinteresse, dizer em

que segundo a sua propria phrase— quanto mais o tempo nos afasta deles mais elles crescem aos nossos olhos.

Educado nessa escola política de um partido de adhesão e estima pessoal, que, sob a chela do seu venerando pae, nunca deu desgostos e nem causou aborrecimentos aos corregidoriões e aos chefes na corte, como confessou F. Octaviano em uma de suas cartas, eu não posso deixar de lamentar com V. o estado de abatimento em que elle hoje se acha, sem rumo e sem orientação, como demonstrou a « Gazeta » em artigos successivos, no louvável e patriótico intuito de prevenir os homens prestimosos que lhe restam contra os autores da discordia. Mas não o julgo ainda perdido, e nem devemos duvidar ainda de sua regeneração, embora E. T. dissesse na

« Gazeta » de hoje:

« A rua da Misericordia fôrava previamente condenada pelos chefes liberaes quôd comprehendem assim a tão apregoada moderação e tolerancia de sua escola ! A grandesa de uma manifestação publica antepôz-se o pequeno rancor de enfatizar a ignorância, à expansão de jubilo de um partido, o ódio concentrado de caricatos Tonantes ! »

Eu não creio que isso fizessessem os verdadeiros chefes, e o Dr. Gama e Mello que compareceu à passeata foi naturalmente estranho a isso, e ou avalio do seu constrangimento quando isolado se achou na ausencia dos mais influentes membros do partido liberal ! E tanto é assim que no seu jornal o « Liberal Parahyba » hoje distribuido nem ao menos deu notícia dessa festa.

E lamentavel isto logo no começo da situação; mas o meu amigo sabe que esses pequenos desabafos não partem da collectividade politica e sim de um ou outro promotor da festa, que nada pôde influir nos destinos do partido.

Eu que vivo um pouco afastado desse buecio político, como soldado não arregimentado, por motivos que V. sabe o que não vem ao caso respeitar, mantenho aposar disso, bom avultado no meu coração, as nossas crónicas politicas, o nome doxoso da effeclia de uma verdadeira regeneração do nosso partido, desde que os seus autores se componentes da numerosidade de cominhar, das prendas de pequenas intercessões, altraves dos obstaculos imponentes por ambições illegítimas e suas proprias vacilâncias astuciosas que impulsionam a sua humana gloria, e a postergada sua justica, e despojo de qualquier sombra que possa interpor a ingentia que em cada prejuizinho sobreveus nos resultados.

Oportunamente, para que o seu contentamento seja devidamente satisfeito, acho que o Dr. Felisardo, presidente da província, deve ser o seu representante no governo da província, e que o Dr. Octaviano, presidente da província, deve ser o seu representante no governo da província.

Oportunamente para que o seu contentamento seja devidamente satisfeito, acho que o Dr. Felisardo, presidente da província, deve ser o seu representante no governo da província, e que o Dr. Octaviano, presidente da província, deve ser o seu representante no governo da província.

dezo de tão nobres e gloriosas tradições políticas.

Ponhamo assim não echo razoável o seu retrahimento externado nas considerações de sua carta pelas seguintes palavras:

« Cêdo, muito cêdo, meu caro Dr., invadiram-me o tédio e o aborrecimento, não sei se propriamente da política, se dos homens que a dirigem em nossa terra. »

Os liberaes de sua tempera não podem esmorecer e nem hesitar, por maiores que sejam as magoas que lhes golpeiam o coração; por quanto uma força mysteriosa e toda mental os impelle a galgar os escohos, à vencer os obstaculos e a caminhar para o futuro no interesse real da comunhão do partido e da causa publica.

Lamento sinceramente as torturas porque V. tem passado; mas devo estar bem pago dellas pelos brilhantes triunfos que têm assignalado todos os seus combates nessa lucta encarnicada, em que inimigos rancorosos procuravam a todo transe aniquilar-o.

Baldado esforço porque o não conseguiram e portanto hoje, que amaiou a tempestade e terminou essa lucta que ia tomado proporções assustadoras, V. não deve se recother a sua tenda para descansar em seus loures, pelo contrario deverá como os seus gloriosos antepassados voltar ao seu posto para doutrinar e animar os seus correligionarios descrentes e enfraquecidos assim de que possam elles unir fileiras no proximo pleito eleitoral contra os nossos naturais adversarios.

E certo que depois da morte do seu venerando pae a lousa do tumulto tem cahido sobre illustres parahybanos como João Leite, Costa Machado, Benjamin Rêgo, Jerônimo Chaves, Cardoso Vieira, Lindolfo e outros distintos liberaes amestrados na peleja, que causavam desvanecimento e orgulho no partido; mas por isso mesmo os seus descendentes e legitimos sucessores jamais devorão abandonar o campo, onde se feriram combates tão gloriosos.

Se o nosso partido tem cometido grandes erros, pode ainda corrigi-los e remedialos.

Reforce-se de sua parte ao lado dos liberaes intelligentes e prestimosos que ainda nos restam, para que o partido entre no caminho da ordem dando-nos uma melhor e verdadeira organização. Peço que o commandador Valente, o Dr. Lima e Mello, Antônio Bernardino, Novais e outros distinguidos liberaes daqui capital, se unem unicamente uns melhores dirigentes.

Naquela parte da província que

escochha dos grandes vultos, que compõem o Gabinete presidido pelo Visconde de Ouro Preto, liberal adiantado e estadista eminent, que tem feito jus ao respeito e consideração dos mais exigentes correligionarios.

E, como prova do que avâncos, atestam as duas primeiras nomeações de 1º e 2º vice-presidentes da província, que recabiram como se esperava nos illustres Dr. Madoel Daniels e Commandador Galvão, liberaes antigos, dos bons tempos do seu venerando pae, e cujas crenças e serviços são por todos reconhecidos.

Sob que pretexto pois pôde V. abandonalos no inicio de uma situação que reclama os seus valiosissimos serviços?

Dosculpe-me se o contrario com estas minhas ponderações; pois se as faço é porque estou convencido de seus direitos.

Na sua idade, cheio de vigor, dotado de lucida intelligencia e força de vontade, apreciado pela laboriosa vida que leva à frente de um jornal conceituado e de maior circulação na província e fôrada, pela moderna orientação que lhe tem imprimido os seus talentos e aptidões, muito pôde fazer em prol do engrandecimento desta nossa terra.

E nestas condições como seu prestigio e legitima influencia pôde, sem abandonar o programma do seu jornal neutro, ser de muita utilidade aos amigos e correligionarios que trabalham pela regeneração e moralidade do partido na situação que agora começa.

Ainda está bem presente à memória de todos os parahybanos aquelle honroso manifesto com que o importante e brioso eleitorado da cidade de Mamanguape veio, há 2 mezes, nobilitar-o, pondo em debandada os seus inimigos. O seu imenso triunfo repercutiu em várias localidades, cujos chefes politicos vieram comprimental-o! Como, pois pôde V. remetter-se hoje ao silencio quando esses amigos e prestimosos correligionarios instam pela continuação dos seus valiosos serviços no seio do partido?

E penso que não o fará, e espero que reconsiderando os motivos quo o fazem hoje hostilizar sobre o procedimento que devorá ter da hora em diante na politica, resolverá do acordo com os desejos da sua numerosa amis, para que não se retorne a sua pacífica ospalha, em que morreu por certo inutilidade sua força, nem provoque alguma guerra a outras liberdades que nascem em suas liberdades existentes a desfazer, como um dos mais legítimos depositários da sua liberdade constitucional.

No resto quanto da politica, ha livres para todos.

Naquelle oportuno da qual

amigavelmente externadas nesta resposta, mas, confess, desejaria ser attendido se isso não for de encontro a sua dignidade e decoro politico, por seria que sou com estima

Seu collega e amigo certo
A. C. CORDEIRO SENIOR.

Parahyba 16 de Junho de 1889.

Notas da semana

A passeata liberal promovida pelo respectivo partido para commemorar o grande acontecimento operado ultimamente no paiz, dargos-hia assumpto para largos comentários se nesta secção mantivessem solidamente com qualquer dos dous partidos constitucionais; entretanto, observando rigorosamente o nosso programma registral-a-hemos apenas como um fato consumado.

Grande e muito grande foi ella, mas não podemos afirmar que a sua grandeza fosse a expressão real da juventude do liberalismo nesta capital. Todos sabem o que é uma passeata politica, mormente a noite, quando os veteranos do passado podem sem receio apresentar-se neopuytos do presente.

Não estamos longe de crer que grande parte daquela enorme massa popular que andou a percorrer as nossas ruas fosse constituída de personagens da ordem d'esses que por ali vivem numa eterna metamorphose e que, se não são de todo inuteis, nem por isso merecem tã muita consideração—Reprezentam um elemento especialissimo, ainda não bem qualificado, e que bem se podia denominar —ponta do vento—porque parece que este está sempre a levá-lo para qualquer parte.

Abstrahindo, porém, dos adevoitios da ultima hora, a passeata foi a reprodução fiel de tantas outras que temos presenciado em diversas épocas, havendo, porém, uma singular inovação na oratoria propria do assumpto, pois um certo discursador julgou de si para si que a apotheose da mulher era causa muito relacionada com a ascenção da actual situação politica.

Não passou despercebido a manipulação dessa pílula e se os ouvintes a engoliram foi por muita condescendência.

O Sr. Conde d'Eu ali vem a visitar as províncias do norte, tendo como companheiro de viagem o Sr. Silva Jardim, o mais esforçado propagandista republicano.

O telegrapho noticiou-nos já o inconveniente de se reuniram em um mesmo navio e com o mesmo destino os dous representantes de causes incompatíveis. Por occasiõ do desembarque, na Bahia, dos dous ludabilhos, os republicanos exacerbarum para o povo o oportuno crescimento para os republicanos; fravam-lhe luta e se d'ella não viviam tanto o Conde como o Jardim, por certo que estariam boas a praticar uma hecatombe.

Não de ver que o excesso não só é irritante um navio entre o viagem, da Bahia para Recife, certo resultado em certo curioso, em que o resultado é o resultado.

Algum por exemplo o Mr. de Almeyda que de prazer que a sua viagem tiverá

o Parahyba dera de razão pública esclarecida, consenso do seu incontestável e da casa do Sr. D. Pedro

for receber ao porto instantâneo-lhe-his e S. A. o Sr. Conde o palácio do governo, as chaves da cidade; em seguida a respectiva secretaria a limposa instância ali só com a sua aproximação...

E os pobres e pregados, auxiliares da presidência, renderão, graças por se verem afastados, e assentados, e beijarão agradecidos a mão do Conde, por lhes ter feito justamente aquilo que a imprensa não lhes pôde fazer...

WALKER:

Programma ministerial

O órgão oficial publicou em sua edição de 15 do corrente o seguinte programma, transmitido por telegramma com que o Sr. visconde de Ouro Preto, presidente do gabinete 7 de Junho, apresentou-se à camara dos Srs. deputados:

Apresentando-me ao Augusto chefe do Estado, Sua Magestade dignou-se dizer-me, que tendo o mesmo nobre senador se escusado de organizar ministro, resolvemos encarregar-nos dessa missão, despendendo porém, antes disso, ouvir-me sobre a situação do País. Agradeço-lhe a prova de confiança respondi ao Imperador: Vossa Magestade terá seguramente notado que em algumas províncias agita-se uma propaganda activa, cujos intulos são a mudança da forma de governo. Essa propaganda é precursora de grandes males, porque tenta expor o País aos graves inconvenientes de instituições para que não está preparado, que não se conformam as suas condições e não podem fazer a sua felicidade. (Apoiados gerais) No meu humilde conceito, é mister não desrespeitar essa torrente de ideias falsas e imprudentes, empurrando-a enraizá-la, e inutilizá-la, não deixando que se avolume. Os meios de consegui-lo não são os da violencia ou repressão, consistem simplesmente na demonstração prática de que o actual sistema de Governo, tem elasticidade bastante para admitir a consagração dos princípios mais adiantados, satisfazer todas as exigências

MONOGRAPHIA
DA
CIDADE DA PARAHYBA DO NORTE
POR
Vicente Gómez Jardim
Agrimensor dos terrenos da marinha da mesma província
(Continuação)

DENOMINAÇÕES DAS PRACAS, FONTES-PUBLICAS, EDITÓRIOS PÚBLICOS E PARTICULARES, IGREJAS, CONVENTOS E MESSEJARIAS

—Cidade alta—

PRACAS—Pateo do Palacio, Campo do Comendador Feliziano, Praça do Comendador Silviano da Cunha, Campo do Conselheiro Henriques, Praça do Coronel Luiz Lacerda, Largo do Erário, Pateo das Marés, Largo da Mangueira, Pateo da Matriz dos Homens, Largo da Matriz.

FONTES PÚBLICAS—Bica do Tamboré e Cachoeira do Povo.

CONVENTOS—Das Carmelitas, dos Franciscanos e dos Beneditinos.

IGREJAS—Matriz, (em reconstrução) Colégio, Rosário, Misericórdia, Matos dos Homens, Matriz os S. Bento, Carmo, Santa Thereza, S. Francisco.

CEMITÉRIO—O Cruz do Peixe.

CEMENTEIRO—Cidade baixa—

PRACAS—Pateo da Gamela, Pateo do Comendador Feliziano, Praça do Comendador Silviano da Cunha, Campo do Conselheiro Henriques, Praça do Coronel Luiz Lacerda, Largo do Erário, Pateo das Marés, Largo da Mangueira, Pateo da Matriz dos Homens, Largo da Matriz.

FONTES PÚBLICAS—Bica do Tamboré e Cachoeira do Povo.

CONVENTOS—Das Carmelitas, dos Franciscanos e dos Beneditinos.

IGREJAS—Matriz, (em reconstrução) Colégio, Rosário, Misericórdia, Matos dos Homens, Matriz os S. Bento, Carmo, Santa Thereza, S. Francisco.

MERCADO—O Cruz do Peixe.

CEMENTEIRO—Cidade baixa—

PRACAS—Pateo da Gamela, Pateo do Comendador Feliziano, Praça do Comendador Silviano da Cunha, Campo do Conselheiro Henriques, Praça do Coronel Luiz Lacerda, Largo do Erário, Pateo das Marés, Largo da Mangueira, Pateo da Matriz dos Homens, Largo da Matriz.

FONTES PÚBLICAS—Bica do Tamboré e Cachoeira do Povo.

CONVENTOS—Das Carmelitas, dos Franciscanos e dos Beneditinos.

IGREJAS—Matriz, (em reconstrução) Colégio, Rosário, Misericórdia, Matos dos Homens, Matriz os S. Bento, Carmo, Santa Thereza, S. Francisco.

MERCADO—O Cruz do Peixe.

CEMENTEIRO—Cidade baixa—

PRACAS—Pateo da Gamela, Pateo do Comendador Feliziano, Praça do Comendador Silviano da Cunha, Campo do Conselheiro Henriques, Praça do Coronel Luiz Lacerda, Largo do Erário, Pateo das Marés, Largo da Mangueira, Pateo da Matriz dos Homens, Largo da Matriz.

FONTES PÚBLICAS—Bica do Tamboré e Cachoeira do Povo.

CONVENTOS—Das Carmelitas, dos Franciscanos e dos Beneditinos.

IGREJAS—Matriz, (em reconstrução) Colégio, Rosário, Misericórdia, Matos dos Homens, Matriz os S. Bento, Carmo, Santa Thereza, S. Francisco.

MERCADO—O Cruz do Peixe.

CEMENTEIRO—Cidade baixa—

PRACAS—Pateo da Gamela, Pateo do Comendador Feliziano, Praça do Comendador Silviano da Cunha, Campo do Conselheiro Henriques, Praça do Coronel Luiz Lacerda, Largo do Erário, Pateo das Marés, Largo da Mangueira, Pateo da Matriz dos Homens, Largo da Matriz.

FONTES PÚBLICAS—Bica do Tamboré e Cachoeira do Povo.

CONVENTOS—Das Carmelitas, dos Franciscanos e dos Beneditinos.

IGREJAS—Matriz, (em reconstrução) Colégio, Rosário, Misericórdia, Matos dos Homens, Matriz os S. Bento, Carmo, Santa Thereza, S. Francisco.

MERCADO—O Cruz do Peixe.

CEMENTEIRO—Cidade baixa—

PRACAS—Pateo da Gamela, Pateo do Comendador Feliziano, Praça do Comendador Silviano da Cunha, Campo do Conselheiro Henriques, Praça do Coronel Luiz Lacerda, Largo do Erário, Pateo das Marés, Largo da Mangueira, Pateo da Matriz dos Homens, Largo da Matriz.

FONTES PÚBLICAS—Bica do Tamboré e Cachoeira do Povo.

CONVENTOS—Das Carmelitas, dos Franciscanos e dos Beneditinos.

IGREJAS—Matriz, (em reconstrução) Colégio, Rosário, Misericórdia, Matos dos Homens, Matriz os S. Bento, Carmo, Santa Thereza, S. Francisco.

MERCADO—O Cruz do Peixe.

CEMENTEIRO—Cidade baixa—

PRACAS—Pateo da Gamela, Pateo do Comendador Feliziano, Praça do Comendador Silviano da Cunha, Campo do Conselheiro Henriques, Praça do Coronel Luiz Lacerda, Largo do Erário, Pateo das Marés, Largo da Mangueira, Pateo da Matriz dos Homens, Largo da Matriz.

FONTES PÚBLICAS—Bica do Tamboré e Cachoeira do Povo.

CONVENTOS—Das Carmelitas, dos Franciscanos e dos Beneditinos.

IGREJAS—Matriz, (em reconstrução) Colégio, Rosário, Misericórdia, Matos dos Homens, Matriz os S. Bento, Carmo, Santa Thereza, S. Francisco.

MERCADO—O Cruz do Peixe.

CEMENTEIRO—Cidade baixa—

PRACAS—Pateo da Gamela, Pateo do Comendador Feliziano, Praça do Comendador Silviano da Cunha, Campo do Conselheiro Henriques, Praça do Coronel Luiz Lacerda, Largo do Erário, Pateo das Marés, Largo da Mangueira, Pateo da Matriz dos Homens, Largo da Matriz.

FONTES PÚBLICAS—Bica do Tamboré e Cachoeira do Povo.

CONVENTOS—Das Carmelitas, dos Franciscanos e dos Beneditinos.

IGREJAS—Matriz, (em reconstrução) Colégio, Rosário, Misericórdia, Matos dos Homens, Matriz os S. Bento, Carmo, Santa Thereza, S. Francisco.

MERCADO—O Cruz do Peixe.

CEMENTEIRO—Cidade baixa—

PRACAS—Pateo da Gamela, Pateo do Comendador Feliziano, Praça do Comendador Silviano da Cunha, Campo do Conselheiro Henriques, Praça do Coronel Luiz Lacerda, Largo do Erário, Pateo das Marés, Largo da Mangueira, Pateo da Matriz dos Homens, Largo da Matriz.

FONTES PÚBLICAS—Bica do Tamboré e Cachoeira do Povo.

CONVENTOS—Das Carmelitas, dos Franciscanos e dos Beneditinos.

IGREJAS—Matriz, (em reconstrução) Colégio, Rosário, Misericórdia, Matos dos Homens, Matriz os S. Bento, Carmo, Santa Thereza, S. Francisco.

MERCADO—O Cruz do Peixe.

CEMENTEIRO—Cidade baixa—

PRACAS—Pateo da Gamela, Pateo do Comendador Feliziano, Praça do Comendador Silviano da Cunha, Campo do Conselheiro Henriques, Praça do Coronel Luiz Lacerda, Largo do Erário, Pateo das Marés, Largo da Mangueira, Pateo da Matriz dos Homens, Largo da Matriz.

FONTES PÚBLICAS—Bica do Tamboré e Cachoeira do Povo.

CONVENTOS—Das Carmelitas, dos Franciscanos e dos Beneditinos.

IGREJAS—Matriz, (em reconstrução) Colégio, Rosário, Misericórdia, Matos dos Homens, Matriz os S. Bento, Carmo, Santa Thereza, S. Francisco.

MERCADO—O Cruz do Peixe.

CEMENTEIRO—Cidade baixa—

PRACAS—Pateo da Gamela, Pateo do Comendador Feliziano, Praça do Comendador Silviano da Cunha, Campo do Conselheiro Henriques, Praça do Coronel Luiz Lacerda, Largo do Erário, Pateo das Marés, Largo da Mangueira, Pateo da Matriz dos Homens, Largo da Matriz.

FONTES PÚBLICAS—Bica do Tamboré e Cachoeira do Povo.

CONVENTOS—Das Carmelitas, dos Franciscanos e dos Beneditinos.

IGREJAS—Matriz, (em reconstrução) Colégio, Rosário, Misericórdia, Matos dos Homens, Matriz os S. Bento, Carmo, Santa Thereza, S. Francisco.

MERCADO—O Cruz do Peixe.

CEMENTEIRO—Cidade baixa—

PRACAS—Pateo da Gamela, Pateo do Comendador Feliziano, Praça do Comendador Silviano da Cunha, Campo do Conselheiro Henriques, Praça do Coronel Luiz Lacerda, Largo do Erário, Pateo das Marés, Largo da Mangueira, Pateo da Matriz dos Homens, Largo da Matriz.

FONTES PÚBLICAS—Bica do Tamboré e Cachoeira do Povo.

CONVENTOS—Das Carmelitas, dos Franciscanos e dos Beneditinos.

IGREJAS—Matriz, (em reconstrução) Colégio, Rosário, Misericórdia, Matos dos Homens, Matriz os S. Bento, Carmo, Santa Thereza, S. Francisco.

MERCADO—O Cruz do Peixe.

CEMENTEIRO—Cidade baixa—

PRACAS—Pateo da Gamela, Pateo do Comendador Feliziano, Praça do Comendador Silviano da Cunha, Campo do Conselheiro Henriques, Praça do Coronel Luiz Lacerda, Largo do Erário, Pateo das Marés, Largo da Mangueira, Pateo da Matriz dos Homens, Largo da Matriz.

FONTES PÚBLICAS—Bica do Tamboré e Cachoeira do Povo.

CONVENTOS—Das Carmelitas, dos Franciscanos e dos Beneditinos.

IGREJAS—Matriz, (em reconstrução) Colégio, Rosário, Misericórdia, Matos dos Homens, Matriz os S. Bento, Carmo, Santa Thereza, S. Francisco.

MERCADO—O Cruz do Peixe.

CEMENTEIRO—Cidade baixa—

PRACAS—Pateo da Gamela, Pateo do Comendador Feliziano, Praça do Comendador Silviano da Cunha, Campo do Conselheiro Henriques, Praça do Coronel Luiz Lacerda, Largo do Erário, Pateo das Marés, Largo da Mangueira, Pateo da Matriz dos Homens, Largo da Matriz.

FONTES PÚBLICAS—Bica do Tamboré e Cachoeira do Povo.

CONVENTOS—Das Carmelitas, dos Franciscanos e dos Beneditinos.

IGREJAS—Matriz, (em reconstrução) Colégio, Rosário, Misericórdia, Matos dos Homens, Matriz os S. Bento, Carmo, Santa Thereza, S. Francisco.

MERCADO—O Cruz do Peixe.

CEMENTEIRO—Cidade baixa—

PRACAS—Pateo da Gamela, Pateo do Comendador Feliziano, Praça do Comendador Silviano da Cunha, Campo do Conselheiro Henriques, Praça do Coronel Luiz Lacerda, Largo do Erário, Pateo das Marés, Largo da Mangueira, Pateo da Matriz dos Homens, Largo da Matriz.

FONTES PÚBLICAS—Bica do Tamboré e Cachoeira do Povo.

CONVENTOS—Das Carmelitas, dos Franciscanos e dos Beneditinos.

IGREJAS—Matriz, (em reconstrução) Colégio, Rosário, Misericórdia, Matos dos Homens, Matriz os S. Bento, Carmo, Santa Thereza, S. Francisco.

MERCADO—O Cruz do Peixe.

CEMENTEIRO—Cidade baixa—

PRACAS—Pateo da Gamela, Pateo do Comendador Feliziano, Praça do Comendador Silviano da Cunha, Campo do Conselheiro Henriques, Praça do Coronel Luiz Lacerda, Largo do Erário, Pateo das Marés, Largo da Mangueira, Pateo da Matriz dos Homens, Largo da Matriz.

FONTES PÚBLICAS—Bica do Tamboré e Cachoeira do Povo.

CONVENTOS—Das Carmelitas, dos Franciscanos e dos Beneditinos.

IGREJAS—Matriz, (em reconstrução) Colégio, Rosário, Misericórdia, Matos dos Homens, Matriz os S. Bento, Carmo, Santa Thereza, S. Francisco.

MERCADO—O Cruz do Peixe.

CEMENTEIRO—Cidade baixa—

PRACAS—Pateo da Gamela, Pateo do Comendador Feliziano, Praça do Comendador Silviano da Cunha, Campo do Conselheiro Henriques, Praça do Coronel Luiz Lacerda, Largo do Erário, Pateo das Marés, Largo da Mangueira, Pateo da Matriz dos Homens, Largo da Matriz.

FONTES PÚBLICAS—Bica do Tamboré e Cachoeira do Povo.

CONVENTOS—Das Carmelitas, dos Franciscanos e dos Beneditinos.

